

Editorial

O número 11 de Interações, Revista Internacional de Desenvolvimento Local, traz contribuições significativas para as diferentes abordagens do tema do desenvolvimento local no mundo contemporâneo. Neste número serão discutidos os temas do cooperativismo, da identidade cultural, das políticas públicas, das ONGs, da segurança alimentar, do turismo e da territorialidade. Tais temáticas são contextualizadas às diferentes experiências de desenvolvimento local, evidenciando assim, a imensa diversidade sobre o assunto. Assim, um dos focos de reflexão apontados neste número da revista está na questão dos desafios enfrentados pela idéia de cooperação nas sociedades modernas, cuja consequência é a emergência da necessidade de reflexões em torno da noção de participação e no desenvolvimento de diferentes estratégias de envolvimento das comunidades humanas nos seus destinos, propiciando políticas públicas e operações democráticas de organização social e de desenvolvimento endógeno.

As estratégias de desenvolvimento, por outro lado, redimensionam-se territorialmente e reformulam-se como práxis. No local, as comunidades desenvolvem a aguda percepção da necessidade premente de tornarem-se agentes de seu próprio desenvolvimento, por intermédio do fortalecimento, no espaço contíguo, de relações sociais de caráter primário e, no espaço em rede, de relações de caráter secundário. A solidariedade, ao se estabelecer como força sinérgica, é repensada como estratégia de planificação do espaço construído, com o objetivo de satisfazer as necessidades fundamentais dos segmentos sociais de baixa renda, a exemplo da moradia, da infraestrutura e dos serviços básicos.

Por outro viés, a endogeneização das potencialidades da consciência coletiva, brotadas a partir do território vivido também se transformam em força humana de desenvol-

vimento, no sentido de incentivar e aplicar novas descobertas, com base na valorização de recursos naturais internos e com amparo nos avanços do saber técnico-científico. O leitor poderá confirmar isso através das leituras dos textos que discutem experiências relacionadas aos territórios ambientais, aos espaços urbanos e as comunidades indígenas.

No espírito das reflexões desenvolvidas em *Interações*, analisa-se, por fim, as potencialidades do turismo como propulsor do desenvolvimento local tanto no sul da Bahia, quanto na área urbana de Curitiba.

Na seção dedicada aos relatos entre a práxis e os conceitos, o texto sobre direitos humanos e educação faz uma incursão a respeito dos programas do Governo Federal no sentido da inclusão e da proteção social de grupos e minorias que se encontram numa situação desvantajosa em relação à sociedade brasileira.

Ainda quero ressaltar que Interações tem sua primeira indexação em língua inglesa. A partir do número atual, além dos indexadores em português e espanhol, este periódico passa a fazer parte da **IBSS** - International Bibliography of the Social Sciences, importante base de dados na área de ciências sociais da Inglaterra. A IBSS está produzindo bibliografias há 50 anos e no momento tem uma base de dados contendo aproximadamente 2 milhões de referências de artigos, críticas, livros e capítulos de livros. A bibliografia indexada na IBSS, sediada na London School of Economics and Political Science é disponibilizada por meio de várias mídias, incluindo um serviço on-line e tem assinantes em todo o mundo, embora seja particularmente forte no Reino Unido, nos Estados Unidos e no Oeste da Europa. Nesse contexto, é importante frisar que Interações, ainda faz parte da coleção do **IAIPK** - Instituto Ibero Americano do Patrimônio Prussiano, sediada em Berlim - Alemanha. Este instituto, ligado ao governo

alemão é um centro interdisciplinar dirigido ao intercâmbio científico e cultural com a América Latina, Espanha e Portugal. Nele se encontra a maior biblioteca da Europa especializada em cultura ibero-americana

Isso vem evidenciar que os esforços da UCDB e da equipe de professores do Mestrado em Desenvolvimento Local, assim como de nossos colaboradores, revisores e

tradutoras ganham significativo reconhecimento da comunidade acadêmica tanto no Brasil quanto no exterior. Quero mais uma vez agradecer o empenho de todos envolvidos nesse projeto e que este número possa suscitar reflexões, críticas e comentários no contexto do desenvolvimento local.

Aparecido Francisco dos Reis - Editor